

BALANÇO

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 44.185.817/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
EM REAIS



ATIVO CIRCULANTE	NOTA	2018	2017
Caixas e equivalentes de caixa	3b / 4	1.521.314	1.093.927
Contas a receber	3 c / 3d / 5	420.164	530.267
Adiantamentos a terceiros		15.454	16.087
Despesa do exercício seguinte		2.116	1.275
Total do ativo circulante		1.959.048	1.641.556
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Título de capitalização		25.000	100.000
IMOBILIZADO			
	3e / 6	161.304	178.995
INTANGÍVEL			
		2.122	2.467
Total do ativo não circulante		188.426	281.462
TOTAL DO ATIVO		2.147.474	1.923.018

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			
	NOTA	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	5.170.789	4.184.892
Custos dos serviços prestados	9	(3.701.436)	(3.174.804)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		1.469.353	1.010.089
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.264.482)	(1.040.953)
Despesas gerais e administrativas	10	(1.261.948)	(1.039.724)
Despesas tributárias		(2.534)	(1.228)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		204.871	(30.864)
Despesas financeiras		(13.512)	(11.956)
Receitas financeiras		67.304	63.819
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3a	258.663	20.999

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			
	NOTA	2018	2017
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		258.663	20.999
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		258.663	20.999

PASSIVO CIRCULANTE	NOTA	2018	2017
Impostos e contribuições a recolher		1.678	1.279
Obrigações com empregados	7	310.967	345.038
Outras contas a pagar		1.781	2.316
Total do passivo circulante		314.426	348.633
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	3i	1.574.385	1.553.386
Superávit do exercício	3a	258.663	20.999
Total do patrimônio social		1.833.048	1.574.385
TOTAL DO PASSIVO		2.147.474	1.923.018

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			
	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
Em 31 de dezembro de 2016	1.612.924	(59.538)	1.553.386
Redução do patrimônio social	(59.538)	59.538	-
Superávit do Exercício	-	20.999	20.999
Em 31 de dezembro de 2017	1.553.386	20.999	1.574.385
Aumento do patrimônio social	20.999	(20.999)	-
Superávit do Exercício	-	258.663	258.663
Em 31 de dezembro de 2018	1.574.385	258.663	1.833.048

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2018	2017	
Superávit do exercício	258.663	20.999	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	41.905	40.24	
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(6.300)	61.036	
294.268	122.278		
Variações dos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	116.404	(264.211)	
Adiantamentos a terceiros	633	53.929	
Despesa do exercício seguinte	(841)	1.714	
Fornecedores	-	(2.395)	
Impostos e contribuições a recolher	399	(157)	
Obrigações com empregados	(34.071)	84.772	
Outras contas a pagar	(536)	(1.047)	
Títulos de capitalização	75.000	-	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	451.256	(5.117)	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de bens do imobilizado e intangíveis	(23.870)	(6.000)	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(23.870)	(6.000)	
Aumento líquido / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	427.387	(11.117)	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1.093.927	1.105.044	
No fim do exercício	1.521.314	1.093.927	
Aumento líquido / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	427.387	(11.117)	

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ (a seguir denominada CPMSA), foi constituída em agosto de 1962, é uma Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta de seus associados, administrada por voluntários do Rotary Clube de Santo André e cujo objetivo é promover através da inclusão social a inserção de adolescentes ou jovens ao mercado de trabalho oferecendo aprendizagem voltada a ética, cidadania e civilidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e levam em consideração a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros - do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, que depois podem sofrer variação do custo histórico. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

A Administração da CPMSA autorizou a emissão destas Demonstrações Contábeis em 12 de março de 2019 e aprovou para publicação. A moeda funcional da CPMSA é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT
O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com contribuição é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para a CPMSA.

b. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários, depósitos bancários e aplicações financeiras que estão classificadas como mantidas para negociação e são registradas ao valor justo quando da mensuração inicial e na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos auferidos são contabilizados no resultado do exercício (vide nota explicativa nº 4).

c. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de realização duvidosa (vide nota explicativa nº 5).

d. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSAS
A perda estimada com créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a CPMSA não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados pela CPMSA como suficientes para cobertura das perdas financeiras. (vide nota explicativa nº 5).

e. IMOBILIZADO
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração as taxas aceitas pela legislação fiscal (vide nota explicativa nº 6).

f. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício de 2018 e 2017 não houve necessidade de constituição de impairment.

g. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativa para perdas.

h. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e estão apresentados a valor presente.

i. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social está registrado pelo valor dos resultados acumulados nos exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalentes de caixa por banco e modalidade em 31 de dezembro de 2018 e 2017 pode ser assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	R\$	2018	2017
Caixas		106	1.791
Banco Bradesco		1	1
Banco Itaú		10	10
Aplicações			
Banco Bradesco		182.762	-
Banco Itaú		9.637	262.211
Banco Bradesco (Investimento CDE)		649.090	610.743
Fic RF Multi-Índices		679.688	202.422
TOTAL		1.521.314	1.093.927

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	R\$	2018	2017
Clientes nacionais		474.899	591.303
(-) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		(54.726)	(61.036)
Total		420.163	530.267

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	RS		2016	Taxa Anual %
	2018	Adições		
Terrenos	11.335	-	11.335	-
Custo	42.543	-	42.543	-
Depreciação	(15.070)	(1.702)	(13.368)	(1.701)
Edifícios e Construções	27.473	(1.702)	29.175	(1.701)
Custo	35.375	2.899	32.476	1.400
Depreciação	(21.026)	(3.272)	(17.754)	(3.213)
Máquinas e equipamentos	14.349	(373)	14.722	(1.813)
Custo	115.232	19.320	95.912	2.875
Depreciação	(53.249)	(10.648)	(42.601)	(9.552)
Móveis e utensílios	61.983	8.672	53.311	(6.677)
Custo	22.753	-	22.753	-
Depreciação	(22.753)	-	(22.753)	-
Veículos	-	-	-	-
Custo	186.058	1.650	184.408	-
Depreciação	(139.894)	(25.938)	(113.956)	(25.719)
Equip. de informática	46.164	(24.288)	70.452	(25.719)
TOTAL	161.304	(17.691)	178.995	(35.910)

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

DESCRIÇÃO	RS	2018	2017
Férias de Empregados e Aprendizês a Pagar		141.950	147.427
Salário a Pagar		138.588	132.065
INSS a Recolher		16.492	50.280
FGTS a Recolher		8.422	7.921
Rescissões a pagar		5.179	4.477
PIS a Recolher S/Folha de Pagto Contr. Sindical a Recolher		336	3.124
		-	14
TOTAL		310.967	345.038

8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	RS	2018	2017
Receita operacional		3.544.637	2.918.656
Aprendiz		144.712	121.591
Isenção Usuária do INSS		106.347	71.175
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº 12)		41.052	99.437
Estagiários		30.488	27.388
Doações - Pacotes		304	0
Doações - Mesa Brasil		26.917	21.387
Receitas administrativas		1.134.262	830.815
Receita Taxas Aprendiz		47.939	50.678
Outras Receitas (Evento Benef. Torneio de Pôquer)		15.671	11.851
Doação		2.280	3.380
Receita Taxas Apadrinhamento		750	4.800
Aluguel		304	0
Outras Receitas		-	23.334
Outras Receitas (APAE)		-	-
TOTAL		5.170.789	4.184.892

9. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

DESCRIÇÃO	RS	2018	2017
Ordenados p/Adm. - Aprendiz		1.667.046	1.349.803
Vale Transporte - Aprendiz		538.902	423.374
IN.S.S. - Aprendiz		343.559	388.729
Vale Refeição - Aprendiz		258.722	222.216
Assist.Médica - Aprendiz		256.979	190.565
Provisão de Férias - Aprendiz		168.428	160.424
Isenção Usuária do INSS		144.712	121.591
Provisão do 13º Sal. - Aprendiz		151.376	114.923
Ordenados p/Adm. - Estagiários		51.272	54.492
F.G.T.S. - Aprendiz		36.241	29.352
PIS - Aprendiz		18.104	14.672
Despesas Exame Admissional e Demissional (Aprendiz)		5.953	18.482
Seguro de Vida (Aprendiz)		-	304
Perda estimada com créditos duvidosos		-	61.036
Estagiário		15.190	19.366
TOTAL		3.701.436	3.174.804

10. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	RS	2018	2017
Ordenados p/Administração		477.776	435.507
Trabalho Voluntário (Vide nota explicativa nº 12)		106.347	71.175
Despesas de Manutenção Predial		80.847	76.848
Doações Mesa Brasil		75.431	-
Vale Refeição		73.218	63.422
Férias a pagar aos empregados		38.456	30.897
Serviços Prestados		56.857	54.452
F.G.T.S.		51.992	39.888
Depreciações e Amortizações		41.560	40.185
Doações - Pacotes		30.488	27.388
Provisão do 13º Salário		29.328	30.899
Doações Mesa Brasil		26.917	21.387
Vale Transporte p/Administração		26.615	18.201
Energia Elétrica		20.406	20.146
Despesas do Sistema		14.658	12.502
Serviços terceiros pessoa física		81.897	-
Outros		-	74.212
TOTAL		1.264.482	1.039.724

11. RENÚNCIA FISCAL – IMPOSTOS

A CPMSA é isenta do pagamento do IRPJ e CSLL, encargos relativos aos rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras. Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2018 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivos valores alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não poss